



A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA

THE MEDIA AS A GREAT INFLUENCER OF THE PERFECTIONIST CULTURE WITHIN AESTHETIC DENTISTRY

LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN COMO GRAN INFLUYENTE DE LA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DE LA ODONTOLOGÍA ESTÉTICA

Erick Rafael Cardoso de Oliveira¹, Gabriel Rossinholli¹, Valdinéia Maria Tognetti¹

e3122369

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2369>

PUBLICADO: 12/2022

RESUMO

A exigência por padrões estéticos tem aumentado, as pessoas começaram a valorizar sorrisos harmônicos, alinhados e clareados, o que pode estar diretamente ligado a grande participação da mídia, na construção de características consideradas ideias para um sorriso perfeito. O engajamento dos jovens-adultos nas mídias sociais tem mostrado uma nova maneira de consumo desses padrões estéticos. A cultura do perfeccionismo tem sido imposta por influenciadores que se submetem a procedimentos que alteram as características individuais, levando a padronização dos casos. Portanto, o estudo teve como objetivo avaliar a influência da mídia sobre jovens - adultos na busca de novos parâmetros de beleza, na odontologia estética, através de uma revisão de literatura. Para tal, foi realizada uma busca bibliográfica em base de banco de dados como SCIELO (Scientific Electronic Library Online), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciência da Saúde) e Google Acadêmico. Através desta revisão pode-se concluir o quão importante são as mídias sociais para a odontologia sendo uma ótima ferramenta para o marketing, porém os cirurgiões devem tomar cuidado em suas publicações, visto que as redes sociais podem influenciar um indivíduo, de forma a moldar a odontologia estética com padrões perfeccionistas inalcançáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Sorriso harmônico. Influência da mídia. Odontologia estética

ABSTRACT

The demand for aesthetic standards has increased, people have started to value harmonious, aligned and whitened smiles, which can be directly linked to the great participation of the media, in the construction of characteristics considered ideal for a perfect smile. The engagement of young adults in social media has shown a new way of consuming these aesthetic standards. The culture of perfectionism has been imposed by influencers who undergo procedures that change individual characteristics, leading to the standardization of cases. Therefore, the study aimed to evaluate the influence of the media on young people - adults in the search for new parameters of beauty, in aesthetic dentistry, through a literature review. To this end, a bibliographic search was carried out in databases such as SCIELO (Scientific Electronic Library Online), MEDLINE (International Literature in Health Science) and academic google. Through this review, it can be concluded how important social media is for dentistry, being a great tool for marketing, but surgeons must be careful in their publications, since social networks can influence an individual, in order to shape the cosmetic dentistry with unattainable perfectionist standards.

KEYWORDS: Harmonic smile. Media influence. Aesthetic dentistry.

RESUMEN

La demanda de estándares estéticos ha aumentado, las personas han comenzado a valorar sonrisas armónicas, alineadas y blanqueadas, lo que se puede vincular directamente con la gran participación de los medios de comunicación, en la construcción de las características consideradas ideales para una sonrisa perfecta. La participación de los adultos jóvenes en las redes sociales ha mostrado una

¹ Universidade São Francisco



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

nueva forma de consumir estos estándares estéticos. La cultura del perfeccionismo ha sido impuesta por los influencers que se someten a procedimientos que alteran las características individuales, lo que lleva a la estandarización de los casos. Por lo tanto, el estudio tuvo como objetivo evaluar la influencia de los medios de comunicación en los jóvenes - adultos en la búsqueda de nuevos parámetros de belleza, en odontología cosmética, a través de una revisión de la literatura. Para ello se realizó una búsqueda bibliográfica en bases de datos como SCIELO (Scientific Electronic Library Online), MEDLINE (International Literature in Health Science) y Google Scholar. A través de esta revisión, se puede concluir cuán importantes son las redes sociales para la odontología, siendo una gran herramienta de marketing, pero los cirujanos deben tener cuidado en sus publicaciones, ya que las redes sociales pueden influir en un individuo, para así moldear la odontología estética con un perfeccionismo inalcanzable estándares.

PALABRAS CLAVE: *Sonrisa armónica. Influencia mediática. Odontología cosmética.*

INTRODUÇÃO

A demanda por um sorriso estético padronizado vem aumentando em nossa sociedade. Nos últimos tempos a odontologia estética tem desenvolvido técnicas que visam prover ao público-alvo não só a harmonia estética, como também restabelecer suas funções orais de uma forma geral, envolvendo tudo em um só procedimento, e desta forma indicando uma interferência direta no psicológico do paciente (SILVA NETO *et al.*, 2019). Os padrões estéticos impostos pela sociedade e pelas mídias digitais, influenciam diretamente nas opiniões dos indivíduos sobre o que é belo, não se importando com a função e o biológico de cada indivíduo (ALVES; ARAS, 2014).

Sabe-se que os meios de comunicação têm um grande papel na influência dos pensamentos e condutas dos indivíduos, sendo uma das organizações mais eficientes de conservação do predomínio dos princípios, preceitos e práticas da sociedade atual. Eles se tornaram ferramentas muito eficientes e influentes para estratégias de publicidade e marketing. No entanto, postagens frequentemente contêm violações éticas e levam à mercantilização do serviço, e seu conteúdo muitas vezes está em desacordo com o Código de Defesa do Consumidor e código de ética odontológico induzindo o paciente a procurar o dentista somente por harmonia estética e não por funções orais. Um grande desafio hoje é encontrar ferramentas com a mesma flexibilidade e eficiência para garantir sua regulação e controle legal, pois possuem caráter libertário e, nos mesmos casos, até anárquico (SIMPLÍCIO, 2019).

O sociólogo Zygmunt Bauman (2019) comenta excepcionalmente alguns “efeitos colaterais” que podem ser produto do uso excessivo desses meios. As redes sociais não ensinam a dialogar porque é tão fácil evitar a controvérsia. Mas a maioria das pessoas usa as mídias sociais não para se unir, não para abrir mais seus horizontes, mas pelo contrário, para se cortar em uma zona de conforto onde os únicos sons que ouvem são os ecos de sua própria voz, onde as únicas coisas que veem são os reflexos de seu próprio rosto. As redes sociais são muito úteis, dão prazer, mas é uma armadilha.

Nota-se que a procura pela harmonia e perfeição vem tornando-se mais almejado em nossa condição atual e para isso a sociedade lança mão de imensuráveis artifícios estéticos (FENATO;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

MIURA; BOLETA-CERANTO, 2010). O uso das facetas é um dos artifícios mais desenvolvidos no que se diz respeito à harmonização orofacial. Muitos profissionais consideram-na uma das grandes melhorias científicas do século na área da estética odontológica, sendo um dos procedimentos mais almejados por pessoas cujo trabalho esteja voltado à sua imagem, além de estar relacionado com a elevada autoestima e bem-estar do indivíduo (SILVA NETO *et al.*, 2020).

O aspecto do indivíduo é um constituinte essencial para fazer com que ele se sinta saudável fisicamente e emocionalmente. E, para uma perspectiva Odontológica, é indispensável dar importância a todos os aspectos motores, estéticos e psicológicos, pois estão associados com a higidez do indivíduo (BARRETO *et al.*, 2019).

É notável o avanço da procura por intervenções estéticas na sociedade vem intensificando gradativamente desde a última década e esta procura muitas vezes se dá a fatores relacionados como a influência da mídia, algo que ao mesmo tempo favorece pode também, trazer inúmeros prejuízos, se realizada de forma inadimplente. A procura por uma melhor aparência está associada a ambição de aceitação social e melhor autoestima, além da reabilitação da função perdida. Porém, tratamentos realizados sem a devida indicação ou com um planejamento irregular podem apresentar malefícios. Deste modo, os profissionais de saúde, particularmente aqueles que trabalham com a harmonia facial, devem estar compenetrados aos efeitos causados na saúde e na condição de vida dos pacientes expostos a tais procedimentos (BRAGA *et al.*, 2021)

Para o diagnóstico, planejamento, tratamento e prognóstico de qualquer procedimento odontológico que envolva a busca pela harmonia dental, a análise do sorriso deve ser realizada subjetivamente pelo paciente, e a análise realizada pelo cirurgião dentista é uma fase importante, e apesar de o “belo” ser algo subjetivo, são necessárias determinadas ferramentas que colaboram para essa busca pela estética (CÂMARA, 2010). Na busca por um sorriso estético também deve ser levado em conta alguns parâmetros como cor dos dentes, disposição dental, estruturas periodontais, forma e tamanho dos dentes podem ser avaliados para estabelecer se o sorriso é ou não ideal (GOLDSTEIN, 1980).

Destarte, a odontologia em seu desenvolvimento de reparação estética é primordial também para a reabilitação dos aspectos psicossociais. Deste modo, o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito da associação do aumento na procura do sorriso perfeito, por influência da mídia e das redes sociais sobre jovens-adultos.

REVISÃO DA LITERATURA

O clareamento dental é compreendido por muito indivíduos como uma modernidade no campo da odontologia em razão a somente nos últimos anos ter sido amplamente divulgado pela mídia e utilizado pela odontologia para dar aspecto clareador em dentes vitais ou não vitais com alternância de cor (PERON; CAMILLOTO; VICENTINI, 2008).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

Também o desejo por “dentes brancos” tem levado diversos indivíduos a buscar o consultório odontológico, que, por esta razão ou outra, estão descontentes com seus dentes. O clareamento dentário é um procedimento muito procurado por ser um tratamento eficaz e não agressivo, passando a ser constantemente solicitado pelos pacientes que desejam clarear a coloração de seus elementos dentais e, como resultado, elevar sua autoestima (FERREIRA *et al.*, 2016).

Além disso, em dentes com deformação de anatomia, cor ou posição em geral das vezes são considerados como não harmônicos a estética da face, em razão do padrão estético transmitido pelas mídias sociais. Para resolver esse contexto o cirurgião-dentista pode utilizar de diversas intervenções além do clareamento, através de reconstruções indiretas em cerâmica e direta em resina composta, essa última acaba sendo a melhor escolha na maioria das vezes, pois demonstra vantagens como o restabelecimento imediato com um menor custo (OLIVEIRA ROCHA *et al.*, 2021).

Deste modo, com o aprimoramento dos métodos adesivos e com a evolução dos materiais, as facetas indiretas e diretas vêm sendo aplicadas como alternativas restauradoras que alcançam, hoje em dia, um desgaste mínimo do dente durante a fase do preparo, determinando em tempo satisfatório a harmonia estética oral do paciente.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA BUSCA DA PERFEIÇÃO

Nos últimos anos, o foco dos inúmeros meios de comunicação tem sido emitir beleza corporal, a fim de definir um padrão perfeito, uma vez que a aparência se tornou um fator social relevante, é também um sinônimo de status e sucesso, estabelecendo o sorriso como um dos fatores mais fundamentais para a pessoa sentir-se bem. Por ser muito abstrata, a estética causa diversas discordâncias tanto entre cirurgiões-dentistas quanto aos pacientes, tal fato se dá devido às diferenças culturais, visão clínica e opinião sobre o que é admirável. O bem-estar da sociedade por, muitas vezes, é influenciado pela harmonia e estética do sorriso e da face (ALVES; ARAS, 2014).

A beleza de uma pessoa está relacionada à percepção de satisfação ou prazer. Em primeiro âmbito é importante conceituar que a beleza envolve um equilíbrio e harmonia com aquilo que é mais próximo do hígado.

Igualmente, a procura incessante pela perfeição e a vaidade sem limites fazem parte do descontentamento e da ambição pelo corpo padronizado. O processo de humanização remete é influenciado por aspectos culturais e sociais. A este desenvolvimento pode-se salientar as cirurgias e tratamentos estéticos, que fazem com que as pessoas não se importem com tratamentos invasivos. Portanto, a insatisfação com a própria imagem faz com que os indivíduos se submetam a processos cirúrgicos agressivos, mas que de alguma forma, trará um prazer ao paciente (BERNARDI, 2017).

É notável que a preocupação com a saúde e a estética, inclui obviamente a harmonia dentária, que se modifica de acordo com a idade e com as situações socioculturais (MALTAGLIATI, 2007). Sendo assim, qualquer modificação na aparência estética pode causar implicações psicológicas, que acometem desde uma simples forma de ocultar o problema até uma introversão



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

completa, anulando o desenvolvimento do indivíduo. Tal qual é evidente na comunhão social, uma vez que o sorriso mostrando dentes sadios favorece o contato de um indivíduo com seu semelhante e enfatiza sua expressão corporal, representando a satisfação no seu sentido mais extenso, que reflete através de um sorriso admirável que pode compor a aura que desenvolve a formosura da face (FEITOSA *et al.*, 2009).

No mundo contemporâneo as redes sociais agem de forma influenciadora, e acabam se tornando alvo de estudos para compreender os efeitos de sua exposição em diferentes populações (LIRA *et al.*, 2017).

Os padrões estabelecidos por estas mídias acabam criando uma ilusão a realidade, que leva o indivíduo a um espetáculo de aparências e máscaras. A mídia tem afetado na sociedade se tornando um instrumento poderoso nas considerações de aparência, e produzindo um forte papel nesse espetáculo midiático. A mídia, apesar da época ou dos meios de propagação, sempre persuadiu a sociedade de diversas maneiras, inúmeros segmentos da vida, sugerindo comportamentos e desejos. Pela inclusão da internet no nosso cotidiano, essa “mídia massiva” está inserida no nosso dia a dia, causando alterações significativas na nossa cultura, influenciando e/ou motivando os indivíduos a se introduzirem a assuntos dos mais diversos tipos, aliciando o consumo e transformando costumes (SILVA *et al.*, 2019).

Desse modo, se torna um grande desafio para os profissionais de saúde e seus órgãos regulatórios, pois as redes sociais modificam também um espaço onde estão envolvidos os aspectos éticos e legais, resultando em situações de conflito moral nas quais apontam para uma questão, visando a intervenções para alteração do comportamento profissional (MARTORELL, 2017).

MÍDIA E O CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICO

É notável que o mercado de trabalho vem sendo cada vez mais concorrido, por este motivo a odontologia busca novos meios para atrair e fidelizar pacientes. Tendo em vista que não basta ser um excelente profissional, ele também deve saber empreender e buscar por novos meios de divulgação de seus serviços, visto que na sociedade atual a mídia é o principal meio de propaganda, para isto todos seus atos devem estar de acordo com o Código de Ética Odontológico.

Também é visto que o marketing odontológico se mostra em meio ao cenário de estratégias de divulgação para a conquista de novos públicos. Nesse contexto, os profissionais responsáveis por estabelecimentos odontológicos e cirurgiões dentistas têm usado estratégias de marketing como forma de subsistência no cenário competitivo estabelecido pelo mercado de trabalho moderno, é visto que estas empresas e profissionais precisam agir em diversas as áreas para que se mantenham ativas, tanto de forma profissional como na divulgação de procedimentos realizados (MARTINS, 2020). Conjuntamente, Hilário (2020) apontou que o cirurgião-dentista deve sempre se atualizar e acatar o uso das redes sociais como um meio de Marketing e para com a relação com seus clientes. Ferramenta essa que deve beneficiar para uma relação sólida e fiel, levando em consideração que os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

clientes não buscam somente uma compra, mas também a realização de um sonho. Segundo Reis (2022), é imprescindível que os cirurgiões dentistas sejam cautelosos com o que irá postar em suas redes sociais, mantendo sempre o respeito pelo paciente, não infringindo as regras determinadas pela legislação e que a busca por lucros não interceda na sua conduta ética.

Além disso, também com o avanço tecnológico e a popularização da utilização da internet, o uso das mídias sociais para divulgação de serviços e estabelecimentos como forma de angariar clientela vem crescendo, porém, estas nem sempre estão de acordo com o Código de Ética Odontológica (CEO). Para haver disciplina o cirurgião-dentista e as clínicas odontológicas devem respeitar as normas de comunicação e divulgação na Odontologia. É comum que ambos tenham páginas nas redes sociais, e elas devem estar de acordo com as normas dispostas no CEO (GARBIN *et al.*, 2018).

É digno de atenção, quando o profissional se utiliza das redes sociais e é bem-sucedido, ele conquista seu espaço dentro delas, repartindo seu entendimento embasado cientificamente, de tal maneira que seus procedimentos realizados dentro do consultório odontológico, estejam de acordo com as regras determinadas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). Resulta, então, obtendo um maior público e conquistando futuros pacientes, criando uma relação de confiança e credibilidade (CRO-SP, 2020).

No presente, a Odontologia é regulamentada pela lei de nº 5.081, de 24 de agosto de 1966, e ela atribui competências ao cirurgião-dentista. A profissão é regida pelo Código de Ética Odontológica (CEO) sendo este o referencial normativo para os dentistas, e tem como propósito orientar os profissionais e entidades odontológicas quanto aos seus direitos e deveres relacionados com pesquisa, relação interprofissional, publicações, sigilo, entre outros (CEO, CFO-118/2012). O art. 42 do Código de Ética odontológico preordena que anúncios, propaganda e a publicidade poderão ser realizadas em quaisquer meios de comunicabilidade, contanto que sejam coerentes com os preceitos do Código (ART.42-CFO, 118/2012).

De acordo com o art.43 do Código de Ética Odontológico, no marketing odontológico é determinado que deve incluir o nome e o número de inscrição do profissional, assim como o nome representativo da atuação do cirurgião-dentista e também das restantes profissões auxiliares regulamentadas. Na hipótese de pessoas jurídicas, é necessário o número de inscrição do responsável técnico (ART.43-CFO, 118/2012).

No mesmo regulamento, o art. 44, dispõe o que constitui uma infração ética no marketing na odontologia, estando vedado ao Cirurgião-Dentista, fazer publicidade e propaganda enganosa, anunciar ou divulgar especialidades que não possua registro do Conselho Federal, anunciar ou divulgar técnicas ou tratamentos que não estejam comprovadas cientificamente, publicar o nome, endereço ou qualquer outra característica que identifique o paciente, a menos que tenha o termo de consentimento livre e esclarecido, divulgar preços, formas de pagamento, oferecer trabalho gratuito, anunciar serviços como prêmio, atrair clientela através de artifícios da propaganda, especialmente



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

imagens/expressão antes e depois, realizar ou divulgar serviços odontológicos com finalidade mercantil e de aliciamento de pacientes, que caracterizem concorrência desleal ou desvalorização da profissão (ART.44-CFO, 118/2012).

Outrossim, a resolução CFO-196, de janeiro de 2019, levando em conta que os meios de comunicação ganharam grande visibilidade e influência como canal de divulgação dos assuntos odontológicos. Dispõe que fica autorizada a divulgação de autorretratos (selfies) de cirurgiões dentistas, junto a pacientes ou não, contanto que com autorização antecipada do paciente ou de seu representante legal, através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido–TCLE. Devendo seguir alguns preceitos, ficando proibidos imagens que identifique instrumentos, equipamentos, materiais e tecidos biológicos, ficando autorizado a imagens relativas a diagnóstico e a conclusão de tratamentos desde que tenha o TCLE, continuando proibida utilização de termos escritos e falados, continua explicitamente proibido a divulgação de vídeos e/ou imagens contendo conteúdo relativo ao transcurso e/ou à execução dos tratamentos, com exceção de publicações científicas (CFO, 196/2019).

FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA

A crescente valorização do sorriso esteticamente agradável por influência da mídia aumenta cada vez mais a busca por alternativas de tratamentos para modificar ou melhorar a aparência do sorriso. Na última década a odontologia sofreu diversas transformações em alguns de seus conceitos, na estética e na procura por tratamentos mais conservadores. Devido a isso, a resina composta foi um dos materiais mais profundamente pesquisado nas últimas décadas com o intuito de melhorar algumas propriedades negativas apresentadas.

Sucintamente, as resinas compostas são formadas por partículas de carga inorgânica sinalizada e uma matriz resinosa orgânica. Tendo alterações na proporção, quantidade e qualidade dos componentes, garantindo diversificação do produto. No mercado é possível deparar-se com diversos tipos de resinas: microparticulados, microhíbridos, nanoparticulados, “condensáveis” e fluidos. Essa diversificação proporciona recursos para realização de procedimentos restauradores cada vez mais naturais dentro da odontologia estética. Dentre as resinas surgidas durante esse processo evolutivo dos compósitos, cada uma tem suas indicações e suas limitações. As resinas mais atuais têm demonstrado que não apenas a quantidade de carga tem sido visada nos estudos como também seu formato, composição e distribuição, na tentativa de incrementar suas propriedades físicas e ópticas (SILVA *et al.*, 2008).

No entanto, a resina composta ainda não está livre de falhas. Os compósitos apresentam limitações como a contração de polimerização que varia de 2,6% a 7,1%. No decorrer da polimerização na passagem de resina do estado viscoso para estado sólido, a distância molecular entre os monômeros é alternada devido à formação das ligações covalentes no polímero. E devido a isso, a resina reduz seu volume, formando fendas entre o dente e o material restaurador. Esse



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholi, Valdinéia Maria Tognetti

processo tem sido associado à deflexão das cúspides e falhas na integridade marginal, sendo a principal responsável pela microinfiltração e sensibilidade (GIACHETTI *et al.* 2007).

Devido, a esses fatores de contração de polimerização, cabe ao profissional lançar mão de técnicas para reduzir sequelas determinadas por essa condição, exigindo perfeição na execução do protocolo adesivo, utilização de técnica incremental da resina composta para redução do fator de configuração cavitário, emissão de intensidade suficiente de luz, correto comprimento de onda e tempo de exposição adequado, levando a uma maior longevidade e qualidade para restauração (AGRA, 2003). As resinas compostas são materiais extremamente versáteis que possibilitam diversas utilidades no campo da odontologia estética. Sendo assim, a realização de facetas diretas por meio de técnicas e o uso de compósitos, torna-se cada vez mais popular na contemporaneidade, especialmente devido alguns fatores de viabilização da conservação da estrutura dentária em comparação aos outros tipos de restaurações e devido a ótimos resultados estéticos que elas podem possibilitar.

Existem diversas alternativas restauradoras com os compósitos a disposição que possibilitam restaurar anatomia, cor, textura, opacidade, translucidez, opalescência, fluorescência e até mimetizar defeitos ou características de desenvolvimento de esmalte dental, tornando a restauração parte integral do dente. No entanto, o profissional deve estar preparado e ter domínio dos protocolos e das propriedades físicas dos materiais restauradores odontológicos além de conhecer suas corretas indicações (FONSECA, 2014).

Segundo Baratieri *et al.* (2002), as facetas diretas são indicadas para dentes anteriores que apresentam alteração de forma e/ou cor, realinhar dentes inclinados para lingual, dentes anteriores com lesão de cárie amplas na superfície vestibular, alguns dentes anteriores fraturados, cujos adjacentes já apresentam facetas em resina, dentes mal formados, tais como os incisivos laterais conóides, dentes anteriores hipoplásicos e incisivos de Hutchinson, reduzir ou fechar alguns diastemas, dentes anteriores com múltiplas restaurações, que necessitam ser substituídas, em situações muito especiais para a transformação de incisivos laterais em centrais, e de caninos em incisivos laterais e em situações especiais para alongar os dentes anteriores superiores (Figura 1, 2 e 3).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti



Figura 1 - Inicial e final da realização da faceta direta. Dentes anterossuperiores desproporcionais. Incisivos centrais escurecidos e incisivos laterais girovertidos. Após a realização da faceta direta, nota-se um ganho expressivo na harmonia do sorriso. Melhora na forma, cor e alinhamento dos dentes.

Fonte: Moreira, Ferreira e Freitas 2018.

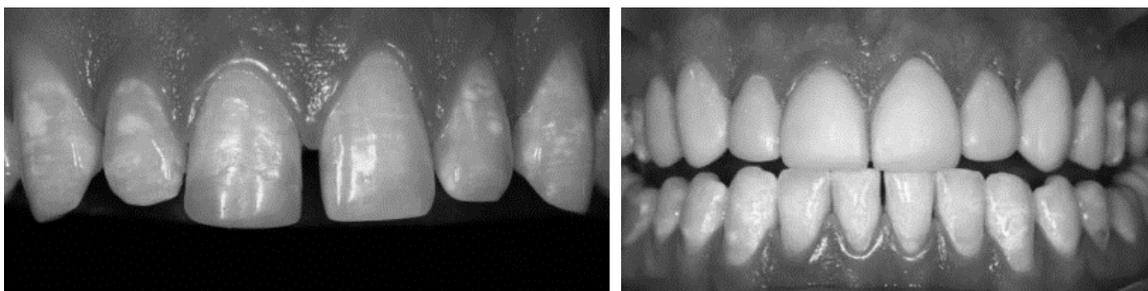


Figura 2 - antes e depois da realização de facetas diretas em resina composta para correção de diastemas e fluorose dentária.

Fonte: Campagnolo *et al.*, 2019.

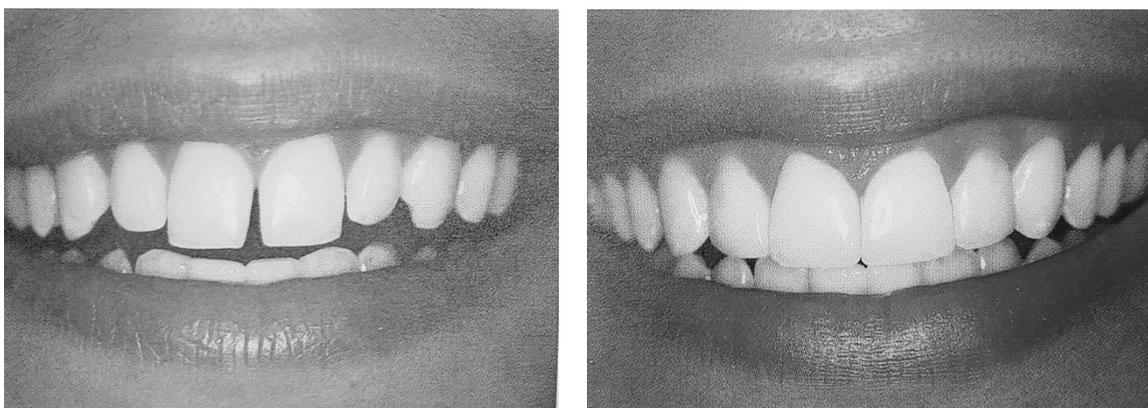


Figura 3 - Paciente adulta com presença de diastema entre incisivos e falta de equilíbrio entre dentes anteriores superiores, com indicação. Caso solucionado por meio de facetas diretas parciais e desgastes pequenos e estratégicos.

Fonte: Baratieri *et al.*, 2002.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

Entretanto, devido a diversos fatores, as facetas diretas não estão isentas de falhas. As contraindicações da utilização de facetas segundo Santos *et al.* (2022), é estabelecida em elementos dentais que não possuem suporte saudável em especial nas estruturas que envolve o esmalte, pacientes com bruxismo não tratado, e também aqueles com periodontites graves, dentes muito vestibularizados, ou que possuem menos de 50% de esmalte, dentes com múltiplas restaurações, pacientes que têm oclusão topo-a-topo, dentes com grau elevado de giroversão, mordida cruzadas, apinhamentos entre outros.

Na literatura, estudos referentes às facetas diretas em resina composta concluíram que se trata de um procedimento com êxito clínico tanto para dentes vitais, quanto não vitais (MOREIRA; FERREIRA; FREITAS, 2018). A técnica estética com facetas de resina composta apresenta alguns benefícios: menor custo em relação às cerâmicas, técnica rápida, segura e eficaz; não requerem provisório e nem moldagem, dispensam etapas de laboratório (CARDOSO *et al.*, 2011). Dentre as vantagens das facetas diretas de resina composta em relação às facetas indiretas de cerâmica, um menor tempo clínico para sua execução, ressalta-se uma maior preservação dental, um custo inferior, além de possuírem uma excelente estética aliada à boa longevidade clínica (SILVA; CHIMELI, 2011).

No entanto, os compósitos diretos trazem algumas desvantagens, apresentando componentes orgânicos em sua formulação e por consequência, uma contração de polimerização que, se não adequadamente controlada do ponto de vista técnico pode trazer consequências indesejáveis, como manchamento superficial e/ou perda de brilho ao longo do tempo e de fraturas em áreas sujeitas a grandes tensões mecânicas. Outrossim, em relação ao paciente, se ele apresenta hábitos nocivos, tais como fumar, não realizar uma higiene bucal adequada, inserir substâncias corantes, como chimarrão, Coca-Cola ou vinho tinto, em excesso, cria um obstáculo para realização de uma faceta direta em resina composta (CONCEIÇÃO *et al.*, 2005).

Ademais, existe risco de apresentarem bolhas de ar sob a superfície das facetas, quando estas bolhas são expostas, deixam exposta uma revestimento de resina não polimerizada. A reprodução do formato, textura, silhueta e coloração estarão no encargo hábil do senso artístico profissional, os compósitos de micropartículas são suscetíveis ao lascamento, em especial quando empregadas em áreas de alto estresse e detém uma dificuldade de realização, com uma pequena espessura de resina, mascarar o fundo escuro de um dente sem um opacificador. Os opacificadores podem tornar as restaurações, excessivamente, artificiais (BARATIERI *et al.*, 2002).

Segundo Cardoso *et al.* (2011), um grande desafio para confecção de facetas diretas em dentes escurecidos é a opacificação. Desta maneira, é necessário o uso de opacificadores, definidos como resinas fluidas que tem a capacidade de impedir a passagem de luz e ocultar cores indesejadas do interior do dente. São resinas de valor elevado que em camadas finas que alcançam o objetivo de substituir grandes camadas de resina composta e escondem o substrato escurecido, maléfico e comprometedor à estética desejada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

Para sucesso na realização de facetas diretas em resina composta, deve ser considerado a expectativa e o anseio do paciente para resolução do problema, muitas vezes essa alta expectativa é causada pelos diversos padrões estéticos surreais divulgados pelos meios de comunicação. Sendo assim necessário advertir o paciente sobre o prognóstico, longevidade e durabilidade do tratamento com facetas diretas.

As resinas compostas apresentam diversas qualidades, porém esses materiais estão sujeitos a alguns problemas, entre eles estão as instabilidades de cor com o passar dos anos, desgaste do compósito resultando e perda da anatomia, necessidade de troca além de possibilidades de fratura ao envelhecimento (GRESNIGT *et al.*, 2019). A manutenção da faceta em resina nos dentes depende da qualidade da adesão do compósito ao esmalte e à dentina. A resistência da ligação do dente e compósito durante as primeiras 24 horas é mais forte, e essa força adesiva sofre uma redução à medida que o tempo passa, sendo influenciado pela umidade da cavidade oral, tipo de substrato, pH da saliva e sistema adesivo utilizado (MARCHESI *et al.*, 2014). Além disso, quanto ao paciente podem ser destacados os seguintes fatores de risco: cariogênicos, hábitos parafuncionais, idade, alimentação, vulnerabilidade socioeconômica e escolaridade (NUNES JUNIOR *et al.*, 2020).

Ademais, a superfície das resinas está relacionada ao sucesso e vida útil da restauração, visto que quanto mais lisa a superfície da faceta, menor acúmulo de biofilme e manchamento. A literatura afirma que resinas microparticuladas e nanopartículas têm uma superfície mais lisa após o polimento, quando em comparação com as resinas microhíbridas, dessa maneira, as resinas de partículas menores aplicadas em dentes anteriores possuem uma maior estética e longevidade. Referente à degradação do material na cavidade oral, a resina nanoparticulada apresenta maior durabilidade e longevidade clínica, em comparação com outras resinas de partículas híbridas. Se tratando de longevidade, a formação de uma adesão efetiva entre o material restaurador e o substrato dental influencia na consideravelmente no sucesso das restaurações. As propriedades mecânicas e químicas, além da técnica restauradora são capazes de afetar a estabilidade da interface adesiva (MARQUES; CARDOSO; MARTINS, 2021).

FACETAS CERÂMICAS

A Crescente visibilidade nos meios de comunicação tem levado o paciente a buscar cada vez mais padrões estéticos, a fim de definir um padrão perfeito. Sendo assim, as facetas cerâmicas estão cada vez sendo mais solicitadas devido aos seus aspectos que assemelham às estruturas dentais em biocompatibilidade e propriedades biomecânicas. Sua utilização em clínica está cada vez mais comum, por apresentar várias propriedades desejáveis, tendo a aparência similar aos dentes naturais, entre as quais assinalam: translucidez, estabilidade química, fluorescência, compatibilidade biológica, grau de expansão térmico próximo ao nível do elemento dental, juntamente com melhor resistência à compressão e à abrasão dentária (BRANDÃO *et al.*, 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

Desta forma, facetas indiretas e sua atual competência só foi alcançada graças à busca pela superioridade das propriedades ópticas e físicas das cerâmicas conjuntamente a maior busca por conhecimento das técnicas adesivas construídas nas últimas décadas. Com a amplificação das técnicas adesivas e o aperfeiçoamento dos materiais, as facetas indiretas vêm sendo cada vez mais utilizadas como alternativas restauradoras que buscam, afetar minimamente o desgaste dental no decorrer da fase do preparo dental, instituindo um tempo eficiente de realização e harmonia no sorriso do paciente (SILVA NETO *et al.*, 2020).

A faceta laminada é um processo estético totalmente cerâmico realizado com o recobrimento da face vestibular da estrutura dental, ligado ao elemento dental através dos sistemas adesivos. Porém, parâmetros concretos a respeito da durabilidade e longevidade de procedimentos com facetas laminadas, são difíceis de serem encontrados, uma vez que, o sucesso é dependente de diversos fatores, dentre eles: técnica adesiva, tipo de material e tipo do agente cimentante utilizados. Desse modo, novos materiais e técnicas para confecção desse procedimento totalmente cerâmicas foram introduzidos no mercado ampliando a diversidade de tipos de cerâmicas odontológicas existentes e aprimorando as propriedades estéticas, físicas e mecânicas (SANTOS; ALVES, 2020).

Os tipos cerâmicas que podem ser empregadas na realização de facetas são: feldspática, feldspática reforçada por leucita e reforçadas por dissilicato de lítio. Dentre essas, sendo as mais utilizadas na atualidade, as cerâmicas feldspáticas e as reforçadas por dissilicato de lítio. As cerâmicas feldspáticas foram as primeiras a serem realizadas em alta fusão, constituíram as coroas metalocerâmicas. Porém apresentou uma menor resistência à flexão, tendo sua indicação limitada apenas a coroas unitárias para dentes anteriores, em razão do pouco estresse oclusal (ALMEIDA *et al.*, 2019).

Desse modo, tendo em vista que a excelência estética é abordada como referência nos procedimentos de facetas laminadas, para se obter sucesso com esse tratamento, é necessário o conhecimento das suas indicações e contraindicações, vantagens e desvantagens assim como o prognóstico de tratamento com facetas laminadas.

Segundo Moura (2017), as facetas cerâmicas têm indicação segundo as seguintes situações: Dentes resistentes à clareamento (descoloração por tetraciclina grau III ou IV), alterações morfológicas maiores (dentes conóides, diastemas e triângulos interdentais muito próximos), malformações congênitas e adquiridas. As facetas estéticas preparadas pela técnica indireta, feitas em cerâmica, são indicadas também quando se tem um comprometimento estético devido à alteração de forma, alteração de posição, restituir textura, restaurar dentes fraturados adultos e mudar cor. Observa-se que muitas indicações são coincidentes com as das facetas em resina composta, e a opção por um dos tipos de restauração dependerá da preferência do profissional e principalmente do grau de exigência do paciente e disponibilidade de recursos financeiros (BARATIERI *et al.*, 2008). (Figura 4, 5).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti



Figura 4 - Paciente com dentes manchados, quebrados e escurecidos. E em seguida, laminados cerâmicos logo após a cimentação, com a gengiva levemente traumatizada após os procedimentos de remoção dos excessos de cimento resinoso e polimento.

Fonte: Bispo, 2018.



Figura 5: Paciente com presença de diastemas entre elementos 11 e 21. Em seguida, após a realização de facetas cerâmicas com alta precisão e excelência estética

Fonte: Cardoso J. *et al.*, 2019.

Já como contraindicações para o uso de facetas cerâmicas, está incluso dentes expostos à grandes cargas oclusais, como o bruxismo, presença de doenças no tecido periodontal, dentes severamente mal posicionados, dentes nos quais tem a possibilidade de chegar na alteração de coloração desejada com o uso de técnicas clareadoras (MOURA, 2017). Ademais, como contraindicações, impossibilidade de preservar esmalte, em particular nas margens do preparo, dentes com diversas restaurações, oclusão desajustadas, dentes submetidos a tratamentos endodônticos com estrutura remanescentes insuficientes, cáries ativas e higiene bucal insatisfatórias (BARATIERI *et al.*, 2008).

Essa técnica está sendo muito utilizada na odontologia devido à solução estética e funcional. As cerâmicas têm como principal característica a biocompatibilidade com a estrutura dental, uma excelente propriedade ótica, estabilidade de cor e lisura superficial (SOUZA *et al.*, 2016). Além disso, a popularidade desse material é justificada devido à capacidade de reproduzir a aparência dos dentes naturais a cerâmica apresenta resistência à compressão, pequeno acúmulo de placa, resistência ao desgaste, brilho, características físicas, mecânicas semelhantes às do esmalte (SOARES *et al.*, 2012). As facetas cerâmicas atualmente são superiores em estética, durabilidade e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

alta resistência à cor comparada à resina composta. Ela representa uma excelente alternativa para uma restauração estética, fazendo um preparo ideal, e utilizando técnicas corretas no condicionamento ácido e no sistema adesivo e no momento da cimentação, tem um aumento significativo de trincas e fraturas (ALMEIDA *et al.*, 2019). Ademais, as peças são confeccionadas fora da boca do paciente garantindo melhores características morfológicas e acabamento e polimento da destreza manual do cirurgião dentista. Porém também tem suas desvantagens, a porcelana apresenta uma fragilidade inerente, sendo altamente friável, com comportamento pouco elástico e com baixa resistência à propagação de trincas, o que pode gerar fraturas previamente à cimentação. Além disso, a necessidade de sacrifício de estrutura dental sadia, para garantir profundidade, uma vez que o sucesso da restauração depende da qualidade do preparo, com redução das dimensões corretas. Por fim, alguns sistemas cerâmicos podem promover desgaste do dente natural antagonista, como cerâmicas de baixa fusão (BARATIERI *et al.*, 2008).

Um ponto importante do planejamento que influenciará no sucesso do tratamento é a expectativa e desejo do paciente no que se diz respeito ao tratamento, devido à alta expectativa criada pelas redes sociais. Quando se trata de longevidade das facetas cerâmicas, vem sendo repensada e investigada pelos pesquisadores nos últimos anos. A cada aprimoramento da técnica são realizadas mais pesquisas aspirando o aumento da durabilidade das facetas laminadas e no benefício das propriedades de resistência e estética. Diversos estudos na literatura acompanharam por um período de 10 a 15 anos e os dados obtidos foram favoráveis. Embora a taxa de fraturas seja avaliada muito baixa em geral pelos autores, elas ocorrem sobretudo por falha no protocolo técnico. As principais causas de falhas relativas são trincas, fraturas coesivas na cerâmica e falha na adesão. Os erros durante a realização das facetas podem ocasionar posteriormente a uma fratura. Sendo assim, a longevidade das facetas laminadas está relacionada com a técnica de confecção, com a cimentação adequada, além de cuidados do paciente e profissional para com a manutenção no decorrer do tempo com a restauração (GONZALEZ *et al.*, 2012).

Moura (2017) elaborou um projeto com facetas laminadas, e nesse estudo ele constatou uma prevalência de sobrevivência em torno de 90%, em 10 anos. Apesar de que nesse período, quase metade dessas restaurações necessitam de algum tipo de manutenção e intervenção, dos quais a maioria das falhas foram ocasionadas por faturas, processos infiltrativos e defeitos nos ângulos incisais. Ainda nesse estudo, pacientes portadores de bruxismo e hábitos parafuncionais apresentaram fraturas, essas intercorrências levam a uma maior chance de insucesso, quando comparado a pacientes que não possuem essas características (Figura 6 e 7).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholi, Valdinéia Maria Tognetti



Figura 6: Fratura do laminado cerâmico.
Fonte: Gonzalez *et al.*, 2012



Figura 7: Presença de trinca na restauração de faceta
Fonte: Gonzalez *et al.*, 2012

Existem diversos fatores que podem levar a falhas, a carência de uma boa elaboração do estudo do caso, a escolha não correta da cimentação, preparos sem embasamentos, o assentamento não unificado da aplicação de faceta no momento da etapa de cimentação, o excedente ou a supressão de cimento durante a etapa da cimentação e o uso de cimentos que apresentam polimerização de forma dual, são características de causas que ocasionam grandes falhas (SILVA NETO *et al.*, 2020).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

CLAREAMENTO DENTAL

Com o aumento da influência das mídias digitais e a imposição dos padrões de beleza pela sociedade, a procura pela estética bucal vem sendo verificada na Odontologia, pois diversas vezes um sorriso alinhado, gengiva e periodonto saudável não são o necessário, na perspectiva do paciente. A contemporaneidade dita cada vez mais a respeito da aparência do indivíduo, com isso, cabe ao cirurgião dentista atender as perspectivas, possibilitando uma harmonia dental mais branca, superando as expectativas desses indivíduos.

Segundo Mandarino (2003), para atingirmos este objetivo, a odontologia desenvolveu ao longo do tempo métodos destinados à promoção da autoestima dos indivíduos, o cirurgião dentista observando todas as reclamações deve dar as opções de tratamento sem criar expectativas irreais para o paciente. Uma das possibilidades consiste no clareamento dental. Entretanto o clareamento, em suas inúmeras formas, é a técnica de tratamento mais conservadora, por garantir as estruturas dentárias sadias intactas. Todavia o clareamento não é uma técnica previsível, mas de acordo com os trabalhos de HAYWOOD (1994) o índice de sucesso inicial é de 92%. Observando por meio desse modo, pode-se afirmar que o tratamento por si só pode alterar consideravelmente a estética do sorriso.

Cada vez mais, produtos para clareamento são divulgados e vendidos como cosméticos sem prescrição médica-odontológica (BIZHANG *et al.*, 2017). Eles podem se apresentar em diversas maneiras comerciais, são elas listadas através de moldeiras, pastas, géis, enxaguantes bucais, vernizes, tiras clareadoras e dentifrícios clareadores (DEMARCO *et al.*, 2009). Estes produtos são facilmente encontrados através da internet disponíveis pelo avanço do e-commerce e em diversas vezes são aplicados sem a supervisão profissional adequada.

Além do mais, a popularização deste tratamento se deu por meio de profissionais, consultórios ou até mesmo por um público influenciador digital. Segundo Vaz *et al.*, (2011) verifica-se os comerciantes utilizam diversos meios para se empreender no tratamento clareador, aliando-se ou não aos agentes clareadores de peróxido de hidrogênio e carbamida, estas técnicas são subdivididas em duas vertentes.

Referente aos dentifrícios que apresentam proposta clareadora, e são amplamente influenciados nos meios digitais, sabe-se que atuam na remoção apenas de manchas extrínsecas do elemento dental, estes apresentam em sua formulação o carvão ou carbono ativado, além da usual combinação de componentes abrasivos, detergentes e agentes terapêuticos dos produtos comuns, recebem ainda micropartículas de carvão responsáveis por dispersar sujidades e promover higiene bucal especialmente em áreas de difícil acesso. Porém, a forma, o tamanho e a composição dessas micropartículas podem fazê-los mais abrasivos, ocasionando um indesejado aumento na rugosidade do esmalte (PERTIWI; ERIWATI; IRAWAN, 2017).

A associação dos dentifrícios à base de carvão ativado e o clareamento dental não demonstra nenhuma melhor eficácia clareadora, entretanto apresenta uma maior rugosidade



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

superficial quando comparada a utilização de forma isolada (PALANDI *et al.*, 2020). Além do mais, o uso indiscriminado dos dentífrícios à base de carvão ativado pode causar algumas mudanças irreversíveis à superfície dental e nas restaurações, como a abrasão, aumento da susceptibilidade à cárie, hipersensibilidade e recessão gengival e risco a longo prazo de manchamento das restaurações estéticas (QUAGLIATTO *et al.*, 2021).

Também é divulgado nas redes sociais diversas técnicas caseiras de clareamento dental, tais como, utilização de cascas de limão e laranja, morango associado ao sal, vinagre de maçã, cascas de banana, óleos de coco, folhas de salvia officinalis ou cúrcuma e até mesmo a aplicação de substrato de aloe vera em superfície dental. Todos estes métodos listados acima não apresentam comprovação científica e são propagados nas redes sociais como clareadores eficazes. Porém é de conhecimento científico que para a remoção de pigmentos intrínsecos, é necessário a utilização do componente ativo peróxido de hidrogênio ou carbamida, que por meio de uma reação de oxirredução, consegue quebrar as moléculas complexas e obscuras a fim de transformá-las em simples e claras (MARSON; SENSI; OLIVEIRA F, 2005).

A principal técnica de clareamento dental ocorre por meio de uma reação de óxido-redução mediada pelo peróxido de hidrogênio (H₂O₂), seja em sua forma pura, ou na forma de um de seus precursores, como o peróxido de carbamida (CH₆N₂O₃) na superfície dos dentes a serem clareados (FRANCCI *et al.*, 2010; FREIRE *et al.*, 2016). O método clareador de dentes vitais pode ser realizado através de duas técnicas supervisionados pelo cirurgião dentista: clareamento de consultório ou clareamento caseiro. Conforme o procedimento escolhido, alteram-se as propriedades de concentração do gel clareador e o tempo de uso (DE GEUS *et al.*, 2016).

Além do peróxido de hidrogênio e carbamida também existe comprovado a utilização dos ácidos clorídrico (H₃O⁺ Cl⁻) e ortofosfórico (H₃PO₄). O ácido clorídrico atua com seu forte poder de dissolução de produtos orgânicos e minerais e é usado no procedimento da micro-abrasão amelar. Possibilita a decapagem de uma específica espessura de esmalte que contém as manchas brancas ou castanhas ocasionadas por meio da fluorose dental. Já referente ao ácido ortofosfórico é uma alternativa para realizar uma micro-abrasão amelar (HIRECH; ABDEK-HAKE, 2018).

Diferente do que é divulgado na grande maioria das publicações nas mídias sociais, para se realizar um clareamento dental, precisa-se de uma indicação, para Baratieri *et al.*, (2002) para que os dentes escurecidos possam se submeter ao tratamento, este deve estar preservado, em sua forma, contorno e textura superficial, as principais indicações para os autores são: escurecimento após uma necrose, dentes pigmentados por tetraciclina, traumatizados e despulpados. Agora para Pfau, Tavares e Hoepfner (2006) e Sossai, Verdinelli e Bassegio (2011) o clareamento dental em diversas situações pode ser indicado, em praticamente todas as circunstâncias de escurecimento dental como: hemorragia interna, tecido pulpar decomposto, uso de medicamentos, trauma, materiais restauradores e em condições sistêmicas como de fluorose, icterícia e eritroblastose fetal, dentre outras.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

Porém, o clareamento dental, como qualquer tratamento odontológico, também possui suas limitações e contraindicações, são elas: gestantes, lactantes, pacientes que apresentam túbulos dentinários expostos, crianças menores de 10 anos e em tabagistas (SOSSAI; VERDINELLI; BASSEGIO, 2011). Muitas vezes não informado nas redes sociais pelos influenciadores digitais, as contraindicações são vistas como um péssimo elemento de marketing digital.

Com o avanço da tecnologia e do comércio eletrônico, o agente clareador é facilmente encontrado para a realização de compras pelo sistema de e-commerce, sua utilização indiscriminada sem auxílio profissional resulta no crescente número de reações adversas dos produtos.

Entre os produtos vendidos, existem moldeiras caseiras pré-fabricadas de fácil encaixe bucal, associados aos agentes clareadores, o comprador é o responsável pela aplicação do produto e muitas das vezes má adaptado entram em contato com os tecidos moles. Na literatura fica evidenciado que o peróxido de hidrogênio, quando em contato com os tecidos moles, gera irritações e queimaduras. Visto isso, a utilização do agente deve ser realizada com total isolamento do tecido gengival (VIEIRA *et al.*, 2015).

As porcentagens dos agentes são vendidas pelo meio digital sem nenhuma orientação profissional, o peróxido de hidrogênio apresenta a capacidade de difusão pelo esmalte e dentina, quando utilizado de maneira indiscriminada pode atingir a polpa, esta difusão pode ser agravada pela presença ativa de dentina expostas em áreas de recessões gengivais, defeitos de esmalte, defeitos na junção de cimento-esmalte, restaurações dentárias ou até mesmo em áreas marginais. Podendo assim gerar uma hipersensibilidade e alterações pulpares (VIEIRA *et al.*, 2015).

É notável também o risco de enfraquecimento da estrutura dental, quando ultrapassado o ponto de saturação, quando utilizado sob uma restauração em resina composta podem atuar sobre a superfície gerando uma rugosidade superficial (VIEIRA *et al.*, 2015), ainda referente às restaurações em resina composta Pegoraro *et al.*, (2011) afirma que os radicais livres gerados pelos agentes clareadores podem interferir diretamente na adesão dos sistemas adesivos.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa constituiu-se através de uma revisão de literatura nos períodos de março a dezembro de 2022, onde foi analisado artigos publicados em base de banco de dados como SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciência da Saúde) e Google Acadêmico. O trabalho foi realizado com critérios de exclusão os períodos de publicações e os artigos que não possuíam significância com a temática, sendo selecionados os textos científicos que apresentavam na integração real objetivo do trabalho, observando a associação do aumento da procura por odontologia estética, devido a influência da mídia social sobre jovens-adultos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

DISCUSSÃO

Este presente estudo foi realizado com o objetivo de relatar e discutir sobre a influência da mídia social associada ao aumento da procura de procedimentos que beneficiam a estética dental, tais como o clareamento dental, facetas diretas em resina composta e facetas laminadas. Segundo Feitosa *et al.*, (2009) a odontologia é determinante para o psicológico, qualquer que seja a alteração estética dental é impactante na vida do indivíduo, estas variam desde um modo de disfarçar a problemática de introversão até ao desenvolvimento completo do ser.

Para Lira *et al.*, (2017) os comportamentos e atitudes são manipulados pelos pais, amigos e mídia. Esta última, implica diretamente nos valores psicológicos estéticos e corroboram a insatisfação corporal e busca desenfreada pela perfeição. Já Reis (2022) afirma que é fundamental a interação nas mídias sociais, desde que o cirurgião dentista siga corretamente o Código de Ética Odontológico (CEO), pois aceleram e potencializam o capital e fluxo de clientes no ramo da odontologia. Porém, os autores advertem que mesmo sendo benéfico, também pode representar um perigo, na medida que o Cirurgião Dentista abuse do conteúdo postado e exposto à sociedade. Ainda Reis (2022) observa que os profissionais têm ignorado e abusado do CEO, destacando a importância do sigilo profissional, que tem sido deixado de lado, não resguardando a imagem do paciente, o que pode repercutir não apenas a uma infração ética, mas também civil ou penal. Martins (2020), realizou um estudo complementando que é importante uma prática profissional orientada e alicerçada pelos preceitos éticos definidos pelo CEO e pela Resolução 196/2019, visto que as mídias são produtos de divulgação social e afetam de modo direto na imagem pessoal do profissional e dos pacientes.

Devido os abusos errôneos dos padrões estéticos dentais definidos pelas mídias sociais, muitas vezes sem anatomia, função e cor adequados, é necessário que o Cirurgião Dentista conheça as expectativas e percepções de seus pacientes, se preocupando com a condição psicológica, estética e funcional, beneficiando todo o ser biopsicossocial (BARRETO *et al.*, 2019). Com a crescente demanda da padronização da estética do sorriso, Silva W e Chimeli (2011) salientam que os profissionais buscam cada vez mais opções de tratamentos para atingir seus resultados, que no passado eram necessários tratamentos invasivos que comprometem o elemento dental e que na atualidade podem ser solucionados com técnicas minimamente invasivas, empregando resinas compostas, facetas laminadas e clareamentos dentais.

Moreira, Ferreira e Freitas (2018) observaram que o uso das resinas compostas para a confecção de facetas diretas é uma alternativa conservadora e viável para a reabilitação da saúde psicológica, funcional e biológica dos pacientes. Com a atual preocupação do restabelecimento estético harmônico almejado pelos pacientes influenciados pela mídia digital, a solução proposta pelo autor é cabível por apresentar baixo custo e boa durabilidade. Segundo Marques, Cardoso e Martins (2021) estes procedimentos podem ser realizados sem apresentar nenhum desgaste ou com um desgaste mínimo, sendo necessário um desgaste maior quando envolvem dentina, quando em dentes vestibularizados ou com alterações de forma e cor. Analisado pelo autor, observa através de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

um estudo a longevidade das restaurações de resina composta, como a capacidade de adesão do material, tamanho e forma da restauração, polimerização, manuseio do material, temperatura intra oral, forças oclusais e até mesmo mudanças de pH. O mesmo indica que a resina composta é eficaz para fechamento de diastemas, reanatomização em dentes desgastados por erosão, alinhamento dental, hipoplasias e dentes comprometidos pela doença cárie.

Já para Santos *et al.* (2022) relatam em sua pesquisa que a técnica direta, diante da evolução dos sistemas adesivos e das resinas compostas, tem apresentado uma longevidade de até 10 anos. Porém, sinaliza que a estética para o indivíduo é altamente particular pois está intimamente relacionada aos fatores de inserção social, psicológicos e culturais. Também em seu trabalho, faz-se uma associação entre periodontia e dentística restauradora para a confecção de um sorriso harmonioso. As razões mais recorrentes de insucesso são a invasão do espaço biológico, fratura dentais, perfuração, preparos protéticos incompatíveis, restaurações mal adaptadas, lesões cariosas e perfurações, resultando em processos inflamatórios, gerando, reabsorção da crista óssea alveolar.

Para Baratieri *et al.* (2008), visando suprir as limitações das resinas compostas, foram propostos os laminados cerâmicos, indicados por apresentarem uma maior durabilidade e melhor atributos estéticos. Consoante Soares *et al.*, (2012) as facetas indiretas são apropriadas quando houver problemas dentais quanto à forma, posição, simetria, cor e textura superficial; contraindicado nas conjunturas de redução significativa de estrutura dental hígida, em casos de bruxismo, doença periodontal severa e vestibularização rigorosos. As cerâmicas são a primeira escolha devido a sua estabilidade de cor, longevidade, aparência natural a estrutura dental e previsibilidade de resultado final. De acordo com Baratieri *et al.*, (2008) em seus estudos clínicos as taxas de sucesso foram de 93 a 100%, durante o tempo de 2 a 12 anos. As variantes verificadas foram a incidência de fratura, retenção inadequada, integridade marginal e resposta periodontal frente a estética. No mesmo estudo, após 10 anos da confecção das facetas cerâmicas, 36% precisaram de manutenção sem substituição; os principais fatores de intervenção ocorreram devido à adesão parcial à superfície da dentina, presença de restaurações em resina, dentes tratados endodonticamente e intensa carga parafuncional e oclusal.

Ainda falando das falhas em facetas cerâmicas, Gonzalez *et al.* (2012) realizaram uma revisão de literatura por um período de 20 anos, de acordo com os autores, por mais competentes e preparados os cirurgiões dentistas, ainda estão sujeitos a falhas. A fase que ocorre maior comprometimento de qualidade final, é a cimentação adesiva, empregada nesse tipo de reabilitação. Outros fatores também influenciam no resultado, são eles: a falta do controle da técnica durante a confecção do preparo, a indicação equivocada do tratamento e a escolha imprópria do tipo de preparo dental para as facetas.

Ainda no contexto de uma procura por uma odontologia minimamente invasiva, Vieira *et al.*, (2015) afirmam que a cor dos dentes, cada vez mais claros, são um fator primordial para alcançar o sorriso padronizado pela influência midiática, sendo o clareamento dental o tratamento determinante



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

por suas vantagens como a preservação de estrutura dentária sadia, baixo custo, quando comparado com as técnicas convencionais restauradoras. E com o avanço da tecnologia e da divulgação, Freire *et al.* (2016) citam a imensa repercussão obtida pelos tratamentos de clareamento dental e sua fácil disponibilidade de compra, resultando numa banalização dos agentes clareadores, repercutindo em riscos à sua utilização. Também para Vaz *et al.* (2011) afirmam que o procedimento ocupa destaque nos tratamentos estéticos nos consultórios, devido a popularização do tratamento nas redes sociais, como também por meio dos cirurgiões dentistas que utilizam do peróxido de hidrogênio para empreender. Também a venda nas dentais, farmácias de manipulação e pelo e-commerce facilitam a vulgarização do produto na forma de autoaplicação.

Diversos tipos de procedimentos clareadores não comprovados cientificamente são divulgados em redes sociais, como dentifrícios a base de carvão, entre outros métodos de clareamentos ineficazes. Pertiwi, Eriwati e Irawan (2017) realizaram um estudo experimental em laboratório com o objetivo de identificar as alterações do esmalte dentário com creme dental de carvão, o estudo utilizou três grupos, cada grupo constituía pelo menos nove amostras. Como resultado a pesquisa concluiu que houve aumento dos valores de rugosidade superficial das superfícies dentárias após o uso de dentifrício contendo carvão, e o aumento da rugosidade superficial foi estatisticamente significativo após escovação por quatro minutos e 40 segundos (equivalente a um mês de escovação) e 14 minutos (equivalente a três meses de escovação) usando creme dental contendo carvão.

Importante destacar a evolução e possibilidades, trazidas ao longo do processo evolutivo dos compósitos, cerâmicas e agentes clareadores na odontologia contemporânea. Trazendo diversas possibilidades ao cirurgião dentista, desde que seja executado sob protocolos comprovados cientificamente e com materiais de ótimas qualidades, trazendo uma maior chance de sucesso clínico, levando a uma reabilitação da saúde psicológica, funcional e biológica dos pacientes. Entretanto, é importante ressaltar que mesmo seguindo os protocolos corretamente o Cirurgião Dentista sempre pode estar sujeito a falhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio desta revisão, pode-se concluir o quão valoroso são as mídias sociais sob a odontologia quando utilizadas com prudência, desempenhando um papel fundamental na vida de um indivíduo, influenciando em suas atitudes, por demonstrar uma poderosa capacidade de moldar padrões estéticos, porém esses padrões nem sempre são condizentes com os protocolos comprovados cientificamente pela odontologia, os meio de comunicações quando utilizados sem prudência por profissionais, distorcem o papel odontológico que tem como prioridade a saúde do paciente, de forma psicológica, funcional e biológica, expondo padrões estéticos perfeccionistas e inalcançáveis, como apresentado nesta revisão procedimentos estéticos na odontologia, têm suas corretas indicações e contra-indicações e compete ao Cirurgião Dentista definir quando é necessário



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

intervenção com esses tipos de procedimentos da odontologia, não só reabilitando estética, mas também devolvendo função, sendo importante salientar ao paciente que todos os procedimentos são sujeitos a falhas e tem sua própria longevidade, diferente do que vem sendo difundido nas redes sociais, agregando valores de venda sob tratamentos. Sendo assim, é necessário a prudência dos profissionais, devido ao grande número de infrações éticas e legais observadas nesta revisão para que não decorram repercussões controversas para a odontologia e que não suceda concorrência desleal entre a classe profissional.

REFERÊNCIAS

AGRA, C. M. Restaurações diretas em resina composta. *In*: LIMBERTE, M. S.; MONTENEGRO, J. R. **Estética do sorriso: arte e ciência**. São Paulo: Santos; 2003. p. 37-49.

ALMEIDA, E. S. *et al.* Odontologia Minimamente Invasiva, uma Análise sobre Facetas Cerâmicas: Revisão de Literatura/Minimally Invasive Dentistry, an Analysis of Ceramic Veneers: Literature Review. **Revista de psicologia**, v. 13, n. 47, p. 940-952, 2019.

ALVES, G. N.; ARAS, W. M. D. F. Percepção de pacientes em relação à estética dentária. **Rev. Saúde Com.**, v. 10, n. 2, p. 161-171, 2014. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/297/241>. Acesso: 27 maio 22

BERNARDI, Ariani de Castro: “A Busca insana pela perfeição inalcançável do mercado Brasileiro” **Jus.com.br**, 31 out 2017. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/61629/a-busca-insana-pela-perfeicao-inalcancavel-do-mercado-brasileiro>. Acesso: 23 set. 22.

BARATIERI, L. N. *et al.* **Soluções clínicas: fundamentos e técnicas**. Santa Catarina: [S. n.], 2008.

BARATIERI, L. N. *et al.* Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. *In*: **Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades**. [S. l.: s. n.], 2002. p. 739-739.

BARRETO, J.O. *et al.* Impactos psicossociais da estética dentária na qualidade de vida de pacientes submetidos a próteses: revisão de literatura. **Arch. Health Invest**, p. 48-52, 2019.

BISPO, L. B. Laminados cerâmicos na clínica integrada. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 30, n. 1, p. 83-94, 2018.

BIZHANG, M. *et al.* Effectiveness of a new non-hydrogen peroxide bleaching agent after single use-a double-blind placebo-controlled short-term study. **Journal of Applied Oral Science**, v. 25, p. 575-584, 2017.

BRAGA, M. L. *et al.* Avaliação da percepção de satisfação do sorriso e da influência das mídias sociais digitais na população. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e46810615727-e46810615727, 2021.

BRANDÃO, M. R. S. G. *et al.* Cerâmicas odontológicas: Classificação, propriedades e indicações e protocolo de cimentação. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, 2021.

CÂMARA, C. A. 010. Estética em Ortodontia: seis linhas horizontais do sorriso. **Dental Press Journal of Orthodontics**, p. 118-131, jan./feb. 2010.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

- CAMPAGNOLO, V. *et al.* Correção de diastemas por meio de restaurações diretas em resina composta: relato de caso clínico. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 4, n. 2, p. 52-60, 2019.
- CARDOSO, J. B. *et al.* FECHAMENTO DE DIASTEMA COM FACETAS CERÂMICAS EM FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO. **Anais da Jornada Odontológica de Anápolis-JOA**, 2019.
- CARDOSO, P. C. *et al.* Facetas diretas de resina composta e clareamento dental: estratégias para dentes escurecidos. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 20, n. 55, 2011.
- CONCEIÇÃO, E. N. *et al.* **Restaurações Estéticas: compósitos, cerâmica e implantes**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Resolução CFO-196**, Brasília (DF), 29 de janeiro de 2019.
- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Resolução nº 118, de 11 de maio de 2012**. Dispõe sobre o Código de ética Odontológica.
- CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO. Ética no meio digital. **Guia prático**, v. 3, 2020.
- DE GEUS, J. L. *et al.* At-home vs in-office bleaching: a systematic review and meta analysis. **Operative Dentistry**, v. 41, n. 4, p. 341-356, 2016.
- DEMARCO, F. F.; MEIRELES, S. S.; MASOTTI, A. S. Over-the-counter whitening agents: a concise review. **Brazilian oral research**, Bauru, v. 23, p. 64-70, 2009.
- FEITOSA, D. A. *et al.* Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 14, n. 1, 2009.
- FENATO, M. C.; MIURA, C. S. N.; BOLETA-CERANTO, D. C. F. Piercing bucal: sua saúde vale esse modismo? **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**, v. 14, n. 2, p. 157-161, 2010. Disponível: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/3419/2321>. Acesso: 27 maio 22.
- FERREIRA, H. *et al.* Influência de agentes clareadores nas propriedades superficiais (rugosidade e microdureza) de uma cerâmica odontológica. **Cerâmica**, São Paulo, v. 62, n. 361, p.55-59, mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/ce/a/mWX5Z8qS3XzCqYZ6sbqGm9P/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 19 set. 2022.
- FONSECA, A. S. **Odontologia estética: respostas as dúvidas mais frequentes**. Porto Alegre: Artes Médicas Editora, 2014.
- FRANCCI, C. *et al.* Clareamento dental: técnicas e conceitos atuais:[revisão]. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent**, p. 78-89, 2010.
- FREIRE, J. C. P. *et al.* Efeitos do Tratamento Clareador sobre a dureza e o módulo de elasticidade dos tecidos dentais: revisão de literatura. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v. 26, n. 2, p. 83-90, 2016.
- GARBIN, C. A. S. *et al.* O uso das redes sociais na odontologia: uma análise dos aspectos éticos de páginas de clínicas odontológicas. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 5, n. 1, 2018.
- GIACHETTI, L. *et al.* A Rational Use Of materials in posterior direct restorations in order control polymerization shrinkage stress. **Minerva Smatol.**, v. 56, p. 129-38, 2007.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

- GOLDSTEIN, R. E. **Estética em Odontologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1980.
- GONZALEZ, M. R. *et al.* Falhas em restaurações com facetas laminadas: uma revisão de literatura de 20 anos. **Revista brasileira de odontologia**, v. 69, n. 1, p. 43, 2012.
- GRESNIGT, M. M. M. *et al.* Randomized clinical trial on indirect resin composite and ceramic laminate veneers: Up to 10-year findings. **Journal of dentistry**, v. 86, p. 102-109, 2019.
- HILÁRIO, A. B. O uso das redes sociais como ferramenta de marketing em odontologia. **Odontologia-Tubarão**, 2020.
- HIRECH, E. I.; ABDEL-HAKE, Z. **Branqueamento dentário: princípios e conhecimentos actuais**. 2018. Tese (Doutorado) – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2018.
- KOTLER, P. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. Disponível em:
https://www.ufrb.edu.br/saed/images/discursosoes/A_evolu%C3%A7%C3%A3o_do_Marketing_e_os_conceitos_de_Marketing_Social.pdf
Acesso em: 19 set. 2022.
- LIRA, A. I. *et al.* Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 66, p. 164-171, 2017.
- MALTAGLIATI L.A. Análise dos fatores que motivam os pacientes adultos a buscarem o tratamento ortodôntico. **Dental Press J Orthod.**, v. 12, n. 6, p. 54-60, 2007.
- MANDARINO, F. **Clareamento dental**. São Paulo: WebMasters do Laboratório de Pesquisa em Endodontia da FORP--USP, 2003.
- MARCHESI, G. *et al.* Adhesive performance of a multi-mode adhesive system: 1-year in vitro study. **Journal of dentistry**, v. 42, n. 5, p. 603-612, 2014.
- MARQUES, M. J. I.; CARDOSO, M. E. P.; MARTINS, V. R.G. Longevidade Das Facetas Diretas Em Resina Composta Longevity Of Direct Composite Laminates. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 28495-28509, 2021.
- MARSON, F. C. SENSI, L. G.; OLIVEIRA, F. Efeito do clareamento dental sobre a resistência adesiva do esmalte. **Revista Uningá**, v. 6, n. 1, 2005.
- MARTINS, L. F. O Instagram como ferramenta de atratividade por profissionais da odontologia: implicações éticas nas estratégias, indicações e desfechos. 2020. TCC (Graduação) – Universidade Maria Milza, Governador Mangabeira, BA, 2020.
- MARTORELL, L. B. Uso de mídias sociais: um caso de urgência e emergência para profissionais da saúde. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 4, n. 1, 2017.
- MOREIRA, E. J. R.; FERREIRA, J. A.; FREITAS, G.C. Harmonização estética do sorriso com facetas diretas em resina composta: relato de caso. **Sci Invest Dent**, v. 23, n. 1, p. 22-7, 2018.
- MOURA, A. B. **Facetas de Resina Composta ou Cerâmicas: Qual Utilizar?** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.
- NUNES JUNIOR, J. M. *et al.* Principais fatores coadjuvantes para falha na longevidade de restaurações em resina composta: uma revisão de literatura. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 16, 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholli, Valdinéia Maria Tognetti

- OLIVEIRA ROCHA, A. *et al.* Intervenção estética anterior por meio de facetas diretas em resina composta: relato de caso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, p. e6439-e6439, 2021.
- PALANDI, S. S. *et al.* Effects of activated charcoal powder combined with toothpastes on enamel color change and surface properties. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 32, n. 8, p. 783-790, 2020.
- PEGORARO, C. A. C. *et al.* Influência dos agentes clareadores na resistência adesiva de restaurações com compósitos aos tecidos dentários: momento atual. **Revista Dentística on line**, v. 20, p. 11-18, 2011.
- PERÓN, A. P.; CAMILLOTO, F. G.; VICENTINI, V. E. Citotoxicidade do Peróxido de Carbamida em Células Meristemáticas de Raiz de *Allium cepa* L.-Potencial Citotóxico de Substâncias Químicas. **Saúde e Pesquisa**, v. 1, n. 3, p. 229-232, 2008.
- PERTIWI, U. I.; ERIWATI, Y. K.; IRAWAN, B. Surface changes of enamel after brushing with charcoal toothpaste. In: **Journal of Physics: Conference Series**, p. 012002, 2017.
- PFAU, V. J. M.; TAVARES, P. G.; HOEPPNER, M. G. Tratamento restaurador estético de dentes com alteração de cor—relato de caso clínico. **UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 12, n. 2, 2006.
- QUAGLIATTO, P. S. *et al.* **Clareamento dental e técnicas restauradoras para dentes clareados**. São Paulo: Santos Publicações, 2021.
- REIS, E. R. Ética e bioética na divulgação profissional em odontologia nas redes sociais: Uma revisão à luz da Resolução CFO-196/2019. Brasília: CFO, 2022.
- SANTOS, L. R.; ALVES, C. M. C. Cerâmicas odontológicas na confecção de facetas laminadas: qual a melhor escolha?. **VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde**, v. 32, n. 3, p. 257-265, 2020.
- SANTOS, R. G. *et al.* O impacto das facetas diretas em resina composta sobre o tecido periodontal: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e54511730235-e54511730235, 2022.
- SILVA, A. V. *et al.* A Influência do Instagram no cotidiano: Possíveis Impactos do Aplicativo em seus usuários. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, 2019.
- SILVA NETO, J. M. *et al.* Facetas cerâmicas: uma análise minimamente invasiva na odontologia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 48, p. e 3374-e 3374, 2020.
- SILVA, J. M. F. *et al.* Resinas compostas: estágio atual e perspectivas. **Odonto**, v. 16, n. 32, p. 98-104, 2008.
- SILVA, W.; CHIMELI, Talita. Transformando sorrisos com facetas diretas e indiretas. **Revista Dentística on line—ano**, v. 10, n. 21, 2011.
- SIMPLÍCIO, A. Social media and Dentistry: ethical and legal aspects. **Dental Press Journal of Orthodontics**, [S. l.], p. 80-89, 24 nov. 2019.
- SOARES, P. V. *et al.* Reabilitação estética do sorriso com facetas cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 21, n. 58, 2012.
- SOSSAI, N.; VERDINELLI, E.C.; BASSEGIO, W. Clareamento Dental. **Saúde e Pesquisa**, v. 4, n. 3, 2011.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA
Erick Rafael Cardoso de Oliveira, Gabriel Rossinholi, Valdinéia Maria Tognetti

SOUZA, M. et al. Laminados cerâmicos um relato de caso. **Revista Pró UniverSUS**. Vassouras, v. 7, p. 14, jul./dez. 2016.

VAN HAYWOOD, B. Historia, seguridad y efectividad de las técnicas de blanqueamiento actuales y aplicaciones de la técnica de blanqueamiento vital nocturno. **Quintessence: Publicación internacional de odontología**, v. 7, n. 9, p. 546-564, 1994.

VAZ, V. T. P. et al. Clareamento Dental: terapêutica ou cosmética? **Revista Dentística on-line. Ano**, v. 10, p. 58, 2011.

VIEIRA, A. C. et al. Reações adversas do clareamento de dentes vitais. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 14, n. 4, p. 809-812, 2015.

ZYGMUNT, Bauman. As redes sociais são uma armadilha. **El País**, 8 Jan 2016. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2015/12/30/cultura/1451504427_675885.html. Acesso: 27 maio 22.